

---

**CPM - PORTUGAL**

ENCONTRO-PEREGRINAÇÃO NACIONAL

Fátima, 8 e 9 de março de 2014

# A Igreja e o Mundo: desafios para a preparação do Matrimónio

Fátima, 9 de março de 2014

*Jorge Cotovio*

*Secretariado Diocesano da Pastoral Familiar - Coimbra*

---

---

## Alinhamento da sessão

1. Vamos olhar o Mundo (e a família)
2. Vamos olhar a Igreja (e a família)

**3. Perante estes olhares, que desafios para a preparação do Matrimónio?**

---

---

## **Bibliografia principal:**

BAVF - *A beleza e a alegria de viver em família*. Carta Pastoral de D. António Marto (8 de setembro de 2013).

D. Ilídio Leandro – entrevista à revista *Família Cristã*, janeiro de 2014, p.58ss.

EG - *EVANGELII GAUDIUM* . Exortação Apostólica do Papa Francisco (24 de novembro de 2013).

FC - *Familiaris consortio*. Exortação Apostólica de João Paulo II (22 de novembro de 1981).

FEIM - *A Família, esperança da Igreja e do mundo* . Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa (31 de maio de 2004).

OFPF - "Observatório das Famílias e das Políticas de Família", relatório relativo a 2012.

---

---

1.

**Vamos olhar o Mundo (e a família)**

---



**SEXO**  
50 m

**AMIGOS**  
800 m

**CERVEJA**  
200 m

**CASAMENTO**  
4300 Km

06/06/2013

WWW.OUTLINEPT

---

Segundo o estudo do INE, os portugueses casam menos e cada vez mais tarde. O número de casamentos voltou a baixar em 2011, com **menos 9.9%** face a 2010.

A idade média face ao casamento é de **31 anos para os homens e 29.5 anos para as mulheres**. Em 2010, a média das idades era de 30.8 e de 29.2 anos, respetivamente.

---

---

- Temos das mais baixas taxas de natalidade do mundo

- Estamos a ficar «envelhecidos»

- Temos das mais altas taxas de desemprego da UE

- Temos muitas famílias endividadas

- Temos muitas famílias desestruturadas

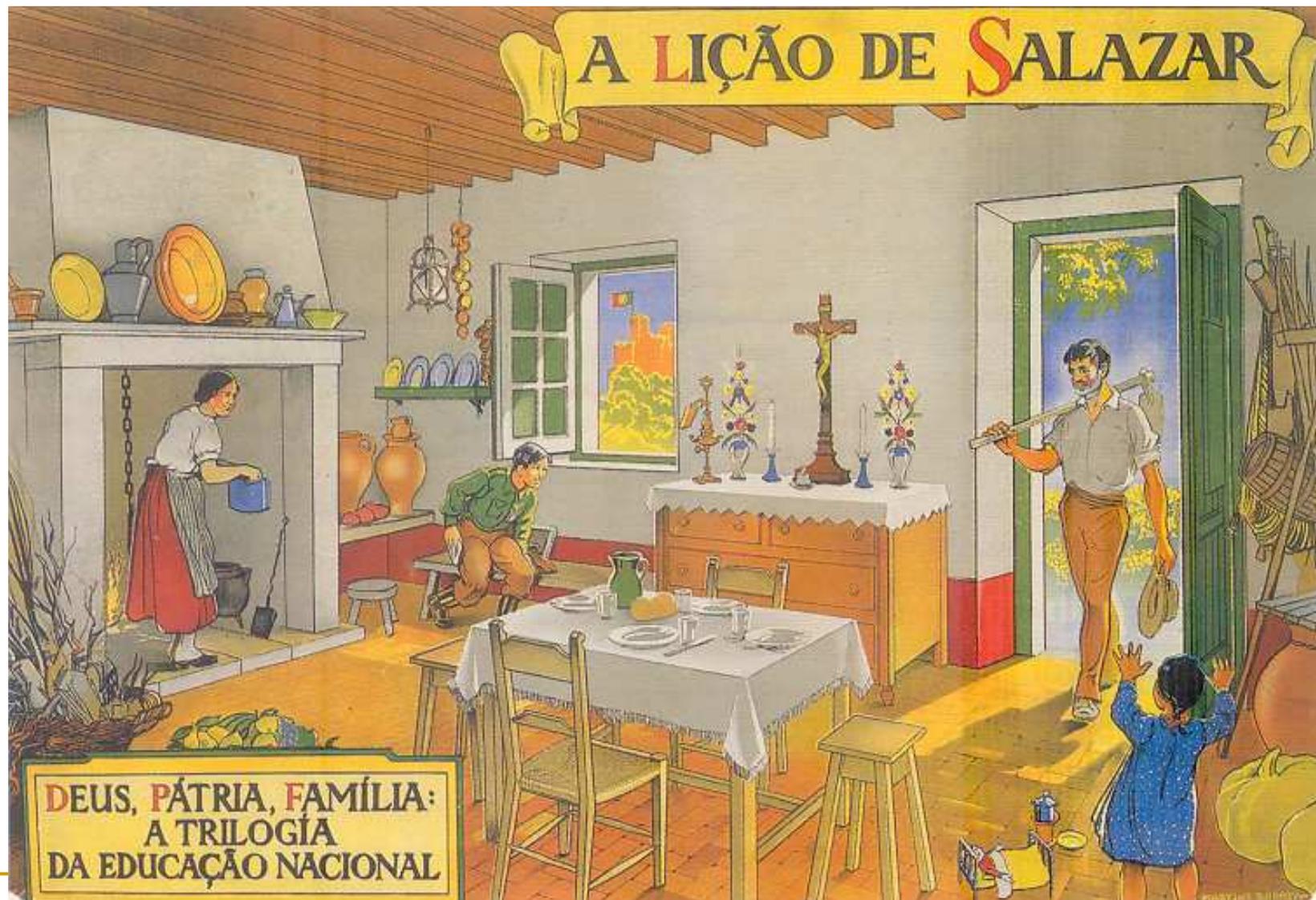
---

- 
- Somos pouco empreendedores
  - Temos receio de assumir riscos
  - O Estado providência (social) está condicionado
- 
- Ainda somos um país maioritariamente católico (religioso) mas pouco praticante
  - Temos uma moral sexual muito permissiva que origina o retardamento do casamento (e dos filhos)
-

Esta família já não existe...



Nem esta...





## A família

Meu pai trabalha desde manhã até à noite para que em nossa casa não falte o pão nem o conforto.

Minha mãe cuida dos arranjos da casa.

Mas os principais cuidados e desvelos de meus pais são para os seus filhos, a quem eles criam no amor de Deus e da Pátria.

Meu pai, minha mãe e os meus irmãos são a minha Família. Vivemos todos debaixo do mesmo tecto e rezamos as mesmas orações; comemos do mesmo pão e aquecemo-nos à mesma lareira.

Quando algum de nós faz anos, é dia de festa em nossa casa; tudo anda alegre e satisfeito. Se alguém da minha família adoecer, todos ficamos tristes e cheios de inquietação, porque todos somos unidos como se fôssemos uma só pessoa e nos confundíssemos numa só alma.

Mas a nossa família não são só as pessoas que vivem no nosso lar. Nossa família são também todas as pessoas que têm o mesmo sangue: são também os nossos avós, os nossos tios, os nossos primos.

Mais do que isso. A nossa família não compreende só as pessoas que hoje vivem. Todos os nossos antepassados, todos aqueles de quem descendemos, assim como todos aqueles que nos hão-de suceder, constituem, juntamente connosco, os elos de uma longa cadeia, ligada pelos laços do sangue, do afecto e até do interesse.

Ou esta...

---

Mas estas existem...

---

---

## **Famílias em situações especiais**

- *As famílias em que pelo menos um dos cônjuges é “recasado”*
  - *As famílias monoparentais*
  - *As famílias deslocadas (os migrantes)*
-

---

# Famílias em situações irregulares

- Uniões heterossexuais, não casadas (Cons Europa) OU «Uniões de facto» (FC, 81)
  - Católicos unidos em matrimónio civil
  - Católicos divorciados civilmente (e não casados de novo)
  - Católicos divorciados e recasados
-

---

## **Famílias em situações difíceis**

- Famílias que vivem praticamente marginalizadas nas grandes cidades
  - Famílias que dificilmente conseguem ter um contacto com a paróquia
  - Famílias em que há violência doméstica
  - Famílias de anciãos forçados a viver na solidão e sem meios adequados de subsistência.
  - Famílias que vivem na pobreza (extrema)
-

---

## **Famílias marcadas...**

- Pelo desemprego
  - Pelo trabalho precário
  - Pelo trabalho longe do local de residência
  - Pela migração
  - Pela injustiça fiscal
  - Pela pouca proteção dada à maternidade
-

---

## Famílias afetadas<sup>(1)</sup>:

- Pela cultura do provisório (que dá prioridade ao que é efêmero sobre as realidades perenes)
- Pela cultura do prazer (que orienta para a satisfação imediata e egoísta dos próprios anseios e desejos)

*(1) Cf. A Família, esperança da Igreja e do mundo. Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa (31 de maio de 2004)*

---

---

- Pela cultura das minorias (que se impõem)

(teoria do género, casamento de  
homossexuais, co adoção, eutanásia,  
aborto ...)

---

- 
- Pela cultura do consumo e do bem-estar material
  - Pela cultura da facilidade (que ensina a evitar tudo o que exige esforço, sofrimento e luta)

***[agora estamos a pagar tudo isto...]***

---

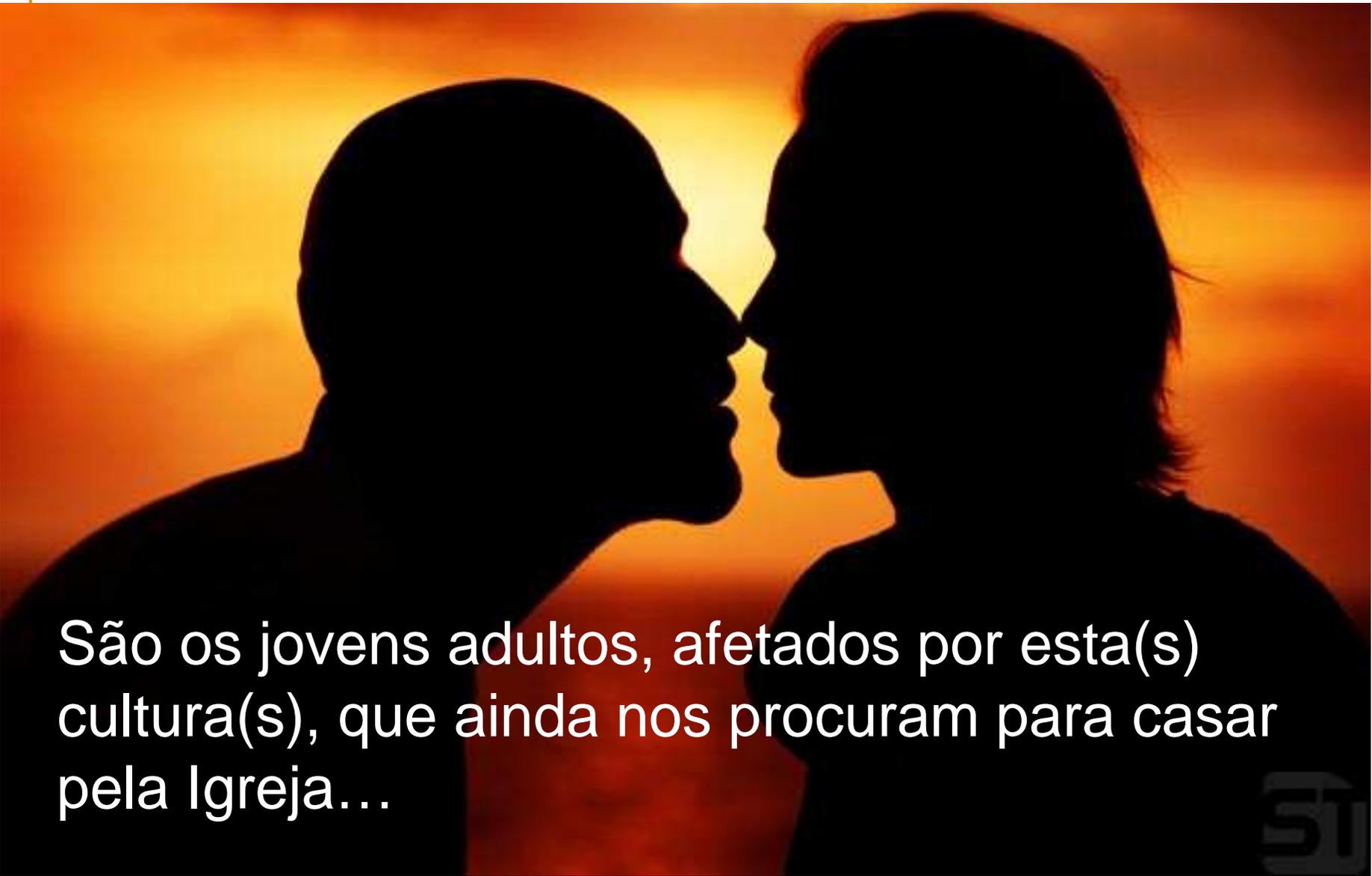
---

Diz-nos o Papa Francisco:

«Na cultura dominante, ocupa o primeiro lugar aquilo que é exterior, imediato, visível, rápido, superficial, provisório. O real cede o lugar à aparência» (EG, 62).

«O individualismo pós-moderno e globalizado favorece um estilo de vida que debilita o desenvolvimento e a estabilidade dos vínculos entre as pessoas e distorce os vínculos familiares» (EG, 67).

---



São os jovens adultos, afetados por esta(s) cultura(s), que ainda nos procuram para casar pela Igreja...

Só um “à parte” ...  
Antigamente eram  
estes jovenzitos  
que nos  
procuravam...



---

E devemos «garantir-lhes» que se se amarem e casarem pela Igreja, terão muito mais probabilidades de serem felizes...

...porque o sacramento do Matrimónio «faz milagres» ...

---

---

**«Que duas pessoas vivam unidas muito tempo sem se cansarem uma da outra e reconhecendo sempre o dom de Deus, é um milagre, é um dom que Deus dá.**

A graça do Matrimónio é a que dá força para percorrer como casal o caminho comum, realizando as ações de cada dia, não com o espírito de capricho de quem faz o que bem lhe apetece, ou que só exige ser respeitado, mas com a sabedoria de quem percebe que tudo se deve fazer como casal, em diálogo e na reciprocidade».

(BAVF, D. A. Marto, 8).

---

---

Porque vão constituir uma família que é...

- **o espaço onde se aprende a conviver na diferença...**

- **o espaço onde se aprende a pertencer aos outros...**

- **o espaço onde os pais transmitem a fé aos seus filhos...**

- **célula básica da sociedade** (A contribuição indispensável do matrimónio à sociedade supera o nível da afetividade e o das necessidades ocasionais do casal)

(Cf. EG, 66)

---

---

Uma família que é...

**«COMUNIDADE  
DE VIDA  
E  
DE AMOR»**

(FC 17)

---

---

Estamos perante um dantesco desafio!

«Um dos maiores desafios para os cristãos e para a Igreja do nosso tempo: **(re)descobrir e testemunhar a beleza, a grandeza, a riqueza e a dignidade do Matrimónio e da família** como dom de Deus e missão ao serviço da felicidade da pessoa, da sociedade, da Igreja e do mundo» (BAVF, 4).

---

---

# 2.

**Vamos olhar a Igreja (e a família)**

---

---

Temos de acreditar que a Igreja tem a gravíssima obrigação de ajudar os jovens a constituírem famílias felizes!

---

---

Apesar...

... do secularismo,

... dos menor número de católicos praticantes,

... do menor número de batizados,

... do menor número de casamentos católicos,  
(o casamento religioso deixou de ser predominante,  
representando apenas 38% dos casamentos em 2012)  
(OFAP),

... do menor impacto da Igreja na sociedade,  
(os casamentos civis, [...] passaram de 9% em 1960 para  
62% em 2012) (OFAP).

---

---

Temos *fragilidades* internas...

«[Na Igreja], em muitas partes, predomina o aspecto administrativo sobre o pastoral, bem como uma sacramentalização sem outras formas de evangelização» (EG, 63).

(além do clericalismo, do pouco dinamismo dos leigos, do quase inexistente trabalho conjunto, coordenado e concertado, etc.)

---

Mas...



Estes jovens precisam da nossa ajuda!!!

---

3 . ■

**Perante estes *olhares*, que desafios  
para a preparação do Matrimónio?**

---

---

# **5** presupostos...

---

---

1º. O CPM não está preparado para dar toda a formação que os casais perderam no tempo em que estiveram afastados da Igreja.

---

---

*2º. Há normas eclesiais que podem ter sido muito eficazes noutras épocas, mas já não têm a mesma força educativa hoje...* (S. Tomás de Aquino)

---

---

«Há normas ou preceitos eclesiais que podem ter sido muito eficazes noutras épocas, mas já não têm a mesma força educativa como canais de vida. São Tomás de Aquino sublinhava que os preceitos dados por Cristo e pelos Apóstolos ao povo de Deus «são pouquíssimos». E, citando Santo Agostinho, observava que os preceitos adicionados posteriormente pela Igreja se devem exigir com moderação, «para não tornar pesada a vida aos fiéis» nem transformar a nossa religião numa escravidão, quando «a misericórdia de Deus quis que fosse livre». Esta advertência, feita há vários séculos, tem uma atualidade tremenda. Deveria ser um dos critérios a considerar, quando se pensa numa reforma da Igreja e da sua pregação que permita realmente chegar a todos» (EG, 43).

---

---

3º. A maioria dos noivos que procura o CPM já têm relacionamento sexual.

---

---

4º. A maioria dos noivos que procura o CPM vai mais por obrigação do que por devoção...

---

---

5.º O papel do CPM é determinante!!!

---

---

Estes pressupostos transformam-se em desafios que exigem novas atitudes e abordagens das *velhas* questões sob *novas* óticas...

...porque:

«É a Igreja que tem de se adaptar às pessoas e não o contrário» (D. Ilídio Leandro).

---



---

**3a.**

**Novas atitudes**

---

---

► Cuidados acrescidos no(s) encontro(s)...

-«Estar a fazer um aprofundamento muito grande na preparação para o matrimónio para contrapor à falta de catequese que tiveram é um erro. As pessoas ficam cansadas, saturadas, acabam por achar que é uma seca, celebram o casamento pela Igreja por tradicionalismo, pressão social ou familiar, e depois nunca mais vêm para cá» (D. Ilídio Leandro).

(Portanto, nada de extensos fundamentos...

A ciência dos noivos nestas *coisas* é superficial e a paciência é pouca...)

---

---

▶ Criação de um bom clima de acolhimento...

---

---

▶ **Saber comunicar** (cf. EG, 135-159)

---

- um discurso coeso, dinâmico, participativo e cativante (e otimista!)

-[Com «uma ideia, um sentimento, uma imagem»] (EG, 157)..

---

## *Saber comunicar...*

- uma linguagem «simples, clara, direta, adaptada» (EG, 158)

«A simplicidade tem a ver com a linguagem utilizada. Deve ser linguagem que os destinatários compreendam, para não correr o risco de falar ao vento. Acontece frequentemente que os pregadores usam palavras que aprenderam nos seus estudos e em certos ambientes, mas que não fazem parte da linguagem comum das pessoas que os ouvem. Há palavras próprias da teologia ou da catequese, cujo significado não é compreensível para a maioria dos cristãos. O maior risco dum pregador é habituar-se à sua própria linguagem e pensar que todos os outros a usam e compreendem espontaneamente»

(EG, 158)

## *Saber comunicar...*

*Exemplos da complexidade da nossa linguagem:*

«Os cônjuges cristãos, em virtude do sacramento do Matrimónio, com que significam e participam o **mistério da unidade do amor fecundo entre Cristo e a Igreja** (cfr. Ef. 5,32), auxiliam-se mutuamente para **a santidade**, pela vida conjugal e pela procriação e educação dos filhos.» (LG, 11).

«A **graça** própria do sacramento do Matrimónio destina-se a aperfeiçoar o amor dos cônjuges e a fortalecer a sua **unidade indissolúvel**.» (CIC n.º 1641).

*Saber comunicar...*

*Exemplos da complexidade da nossa linguagem:*

Da união nupcial fizestes um suave jugo de amor  
e um vínculo indissolúvel de paz,

para que, pela união santa e fecunda dos  
esposos,

cresça o número dos vossos filhos adotivos.

Na vossa providência e na vossa graça, Senhor,

enquanto pelo nascimento de novas criaturas

se povoa e embeleza o mundo,

pelo renascimento espiritual

edificais de modo inefável a vossa Igreja.

- mensagens curtas e incisivas

-Aprendamos com o nosso Papa Francisco...

■ **Desculpe!**

■ **Por favor!**

■ **Obrigado!**

---

**Saber comunicar...**

**e eu acrescento** (com menos habilidade) . . .

*Tu és belamente imperfeito(a)...*

*Preciso de ti como és...*

*Somos muito diferentes...*

---

---

▶ Aposta no acompanhamento sequencial...

«Um CPM dar aspetos importantes na linha da preparação para o matrimónio é bem, mas deve motivá-los para um caminho que depois podem fazer na comunidade cristã, num movimento de espiritualidade familiar, na paróquia, etc.» (D. Ilídio Leandro).

---

---

## *Aposta no acompanhamento sequencial...*

Ou seja, depois da preparação remota, próxima e imediata, urge acompanhar os casalitos.

Como?

- Estreita articulação com paróquias de residência dos casais
  - Nomeação de «casais tutores»?
  - ...
-

---

▶ Mas antes...

... deve haver uma fortíssima aposta na preparação remota:

- catequese familiar
  - catequese de infância e adolescência
  - pastoral juvenil
  - «pastoral dos namorados»
  - aulas de EMRC
  - ...
-

---

▶ Recusar o matrimónio?

(mas exigência acolhedora...)

«No limite, a Igreja pode e deve recusar o matrimónio, mas apenas quando [o CPM] apresenta de forma clara a proposta da Igreja e as pessoas demonstrarem que não pretendem seguir esses ensinamentos. É preciso termos uma exigência acolhedora» (D. Ilídio Leandro).

---

---

**3b.**

***Velhas abordagens sob novas óticas***

---

---

♥ As diferenças (profundas) entre Homem e Mulher (e que condicionam a relação)

♂ Diferenças sexuais (o homem vê o sexo e depois o amor; a mulher vê o amor e depois o sexo...)

♀ Diferenças de personalidade (o 😊 homem vê o mundo e a vida de forma diferente da ♥ mulher...)

(“isto” deve ser dito claramente aos noivos, para depois não terem surpresas...)

---

---

## ♥ Planeamento familiar

«As ideias de planeamento familiar que a Igreja tem não são compreendidas pelos católicos de hoje. O caminho que a Igreja tem feito, não por culpa da Igreja, mas da pedagogia que se tem vivido, e os cursos de CPM não têm ajudado a aclarar, é a de ser vista como a Igreja do Não. Diz que não a tudo, e apenas propõe algo que hoje se torna muito difícil ver nos próprios membros da Igreja» (D. Ilídio Leandro).

---

## ***Planeamento familiar...***

D. Ilídio Leandro prefere não colocar os métodos naturais e artificiais em campos opostos, e afirma uma posição mais aberta sobre o assunto. «Não queria pôr o assento nesta dicotomia de uma coisa ou outra. O aborto nunca, em nenhuma circunstância ou situação, mas a partir daí tem de passar muito por uma pedagogia de acolhimento mais efetivo da Igreja e dos caminhos de preparação, e da pastoral da juventude, sem estar agora a especificar artificiais ou naturais. (...) Entre o mau, a realidade e o ideal há todo um caminho».

---

♥ Os filhos (a procriação)

(forte apelo à natalidade)

♥ A educação dos filhos

(balizada pela ternura e pela disciplina, pela brincadeira e pela exigência, e sem protecionismos e facilitismos)

♥ A castidade/ fidelidade

(“isto” deve ser dito claramente aos noivos, para depois não terem surpresas...)

---

---

♥ As dificuldades da vida, o sacrifício, a renúncia, o autocontrole, como caminho de santificação (de felicidade)...

(Preparar para novos paradigmas – menos dinheiro, menos luxo e conforto, menos viagens, menos estabilidade no emprego, mais poupanças, mais valorização das coisas simples, mais atenção à natureza, mais tempo para “estar”, mais necessidade de alimentar o amor, ...)

(“isto” deve ser dito claramente aos noivos, para depois não terem surpresas...)

---

---

♥ Como gerir um orçamento familiar

♥ **O COMPROMISSO!**

**Amarem-se toda a vida, especialmente nos maus momentos...**

**(“isto” deve ser dito claramente aos noivos, para depois não terem surpresas...)**

---



♥ **Amar = dar-se ao outro sem limites!**

---

♥ Diz S. Paulo:

«O amor é **paciente**, o amor é **prestável**, não é invejoso, não é arrogante nem orgulhoso, nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita nem guarda ressentimento. Não se alegra com a injustiça, mas rejubila com a verdade. **Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta**» (cf. 1Cor 13, 4-7).

---

---

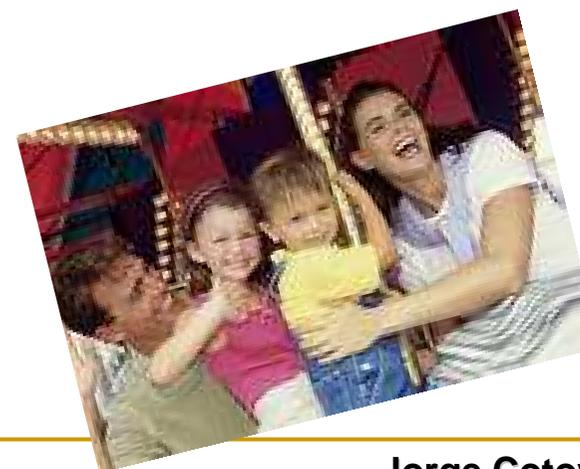
O papel do CPM é determinante, por isso é necessária uma grande preparação dos seus membros, a todos os níveis:

- estarem atentos ao mundo (real)
  - cuidarem da sua formação pessoal, religiosa e científica
  - cuidarem do seu testemunho pessoal e em casal
  - terem Fé!
-

---

Tenhamos, pois...

# FÉ NA FAMÍLIA CRISTÃ!



---

Jorge Cotovio  
9 de março de 2014